

Com servidores em greve, sessão não acontece e é remarcada para hoje

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Ao contrário do que ocorre costumeiramente em todas as terças-feiras a partir das 14h00, a Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra não teve sessão na tarde desta terça-feira, 31, no plenário Daniel Lopes da Silva. O motivo foi problemas no sistema de transmissão, em virtude da greve dos servidores públicos municipais, a qual também teve adesão dos funcionários da Casa Legislativa.

Os servidores que estão em greve desde a última segunda-feira, 30,

estiveram no plenário para acompanhar as votações com cartazes em mãos. No entanto, como não houve sessão, apenas conversaram com os parlamentares.

“Na verdade, não houve a sessão porque tem que dar publicidade. Como estávamos com problemas pela questão de os funcionários terem aderido à greve, estamos dando publicidade para que amanhã aconteça a votação”, disse o presidente da Câmara, Hélio da Nazaré (PSD), que remarcou a sessão para às 17 horas desta quarta-feira, 01 de novembro.

Segundo ele, a alteração da data não interfere no

caráter ordinário da sessão que deverá acontecer normalmente, conforme o que estabelece o regimento interno da Casa. Dois projetos importantes serão apreciados pelos vereadores, que deverão ter novamente a presença dos servidores em greve no plenário.

“A sessão é ordinária, só foi designada para amanhã [hoje]. Um dos projetos é o veto que iremos acolher para vir o mesmo PPA [Plano Plurianual] só que com as adequações corretas. Então, temos que acolher esse veto para o prefeito mandar o outro. Também, o consórcio intermunicipal de saúde que é o consórcio da compra dos medicamentos”, afirmou.



Sessão foi remarcada para às 17 horas desta quarta

GREVE RGA

Servidores tiveram conversa com vereadores

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Como não houve sessão, os servidores em greve que haviam se dirigido até a Câmara Municipal de Vereadores puderam dialogar com os parlamentares de maneira cordial. Dentre os assuntos, estavam obviamente, as reivindicações e o impasse entre a classe e o Poder Executivo Municipal, relacionado ao recebimento do valor referente a Revisão Geral Anual (RGA).

De acordo com o vice-presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSERP), Caetano Bett Manfrim, o momento foi proveitoso para que os servidores ouvissem e pudessem ser ouvidos pelos representantes do poder Legislativo.

“O pessoal da saúde expôs seu ponto de vista sobre as questões do RGA, o projeto de corte que o Executivo pretende mandar, eu como



Parlamentares ouviram servidores em greve, com não acontecimento da sessão

representante da Sinfra também expus que já tivemos reuniões com o prefeito, que não houve acordo, sempre é só pela forma que ele quer enviar o projeto. Aproveitamos que todos os vereadores estavam aqui, ouvimos a opinião deles também e foi um diálogo muito bom nesse ponto”, afirmou.

Segundo o vice-presidente, a greve segue

mantida até que novas conversas sejam retomadas com o Executivo. Os servidores não aceitam a proposta de reforma sugerida pelo prefeito e querem o pagamento integral do RGA. Caetano disse ainda, que os servidores estarão na sessão desta quarta, mas que protesto, de fato, só deve acontecer caso o novo projeto de RGA seja encaminhado à Câmara Municipal e en-

tre na pauta da Casa de Leis na semana que vem.

“Há conversas de que provavelmente sexta-feira o prefeito encaminhe para a Câmara o projeto de RGA com os possíveis cortes e aí sim, na terça-feira da semana que vem, viremos à Câmara acompanhar a votação se realmente vier esse projeto. Mas, a greve está mantida até outras negociações”, concluiu.

CUIABÁ

Vereador assina CPI e acredita em investigação contra Emanuel

>> GMidia News

O vereador Diego Guimarães (PP) assinou, nesta terça-feira, 31, o requerimento de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (PMDB).

Ele declarou que acredita que a oposição ainda poderá conseguir apoio suficiente para apurar a conduta do peemedebista. Guimarães retomou suas funções no Legislativo municipal nesta terça-feira, após ficar afastado durante três meses, sem remuneração. Ele se licenciou para concluir sua dissertação de mestrado na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e realizar uma missão evangélica no Iraque.

O prefeito foi filmado recebendo e colocando R\$ 20 mil nos bolsos do paletó, no gabinete de Sílvio Araújo, então

chefe de gabinete do ex-governador Silval Barbosa (PMDB).

O vídeo foi anexado à delação do ex-governador, homologada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Pinheiro é acusado de receber uma espécie de “mensalinho” para aprovar as contas do Executivo, na época em que era deputado estadual. A CPI contra o prefeito da Capital conta agora com oito assinaturas. Para a instauração do procedimento, são necessárias nove.

Guimarães revelou que apoia a CPI contra o prefeito por considerar que o procedimento é necessário para investigar a conduta do peemedebista.

“Eu acredito que a comissão é cabível, porque os fatos apresentados contra o prefeito são relevantes e precisam de investigação. Não estou fazendo nenhum pré-julgamento, pois não cabe a mim. Mas os fatos são graves e precisam ser apurados”, declarou.

+ EDUCAÇÃO
+ SAÚDE
+ EMPREGOS

O GOVERNO DE NOVA OLÍMPIA
ESTÁ TRABALHANDO POR
Você!